



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO IV DO TEMPO COMUM
03.Fevereiro.2013

ANO DA FÉ 2012
2013

Nº 21

Palavra ...



O CAMINHO...

Todo o **Evangelho**, de acordo com o significado da palavra, é **Boa Notícia, Boa Nova... e proclamação** jubilosa do **Amor de Deus** e da **Aliança** a que nos chama. **Mas** o Evangelho de **S. Lucas** que vamos escutar ao longo deste ano é o que nos **descreve de modo mais belo e expressivo esse amor e Compaixão de Deus**. Por isso é chamado, com razão, o **Evangelho da Misericórdia**.

Jesus, como nos mostra tão claramente o episódio da Sinagoga de Nazaré, **assume**, desde o início da sua vida pública, **a missão de proclamar, de mostrar, e de pôr em marcha**, no meio do Mundo, **a Misericórdia libertadora do Pai**. E de todos os modos e por toda a parte o vai espalhando, como uma lâmpada espalha luz... Uma misericórdia sem fronteiras que não é um exclusivo, nem propriedade de nenhum povo ou religião mas **a todos se oferece sem condições**.

Jesus é, de facto, **o Profeta do Amor**, o retrato vivo do Pai, a **incarnação perfeita da sua Caridade** transbordante e sem limites.

O Hino da Caridade que S. Paulo hoje nos oferece e que é **uma das passagens mais sublimes e profundas de toda a Bíblia inspira-se**, sem dúvida, na própria **Vida** de Jesus, no **Amor** que em todas as circunstâncias e de todos os modos nos manifestou e nos propõe como **caminho único para o encontro com Deus**.

Na verdade, como disse Santo Agostinho: **"De Deus nos aproximamos, não caminhando mas amando"**.

A nós, com certeza, **nunca nos apeteceu expulsar Jesus** da nossa cidade **nem**, muito menos, **lança-lo num precipício...** Mas a **questão de fundo** é bem outra: **É saber que lugar ocupa Ele**, de facto, no "governo" da nossa "cidade", ou seja, **na condução da nossa vida...** pois há muitas formas de O expulsar... Uma delas - a mais frequente - chama-se **incoerência**. E consiste, como já disse o Profeta, em **honrar a Deus com os lábios mas não ter o coração em sintonia com o d'Ele...**

Foi isto que **Jesus quis fazer ver** aos conterrâneos de Nazaré com o resultado que o Evangelho descreve... **E nós? Seguimos a Jesus** no seu caminho, **ou pretendemos que seja Ele a seguir e aprovar os nossos?**

Comunidade

Caminhando

por



Zonas:
Alcântara
e Santo
Amaro



Venha caminhar
connosco e conhecer um
pouco melhor a nossa
cidade



Uma
organização:



Dia 9 de Fevereiro
Concentração junto à Estação
Marítima de Alcântara
14h30

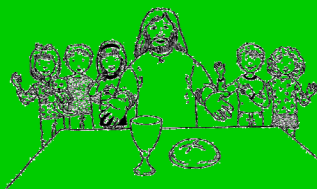
Devido ao estado do tempo que se fez sentir no passado fim-de-semana, a caminhada por Lisboa teve de ser adiada.

Será no próximo dia 9 de Fevereiro, Sábado, pelas 14h30, com a concentração a efectuar-se junto à Estação Marítima de Alcântara.

Venha caminhar connosco e conhecer melhor a nossa cidade, conhecer a sua história e visitar locais que habitualmente não visitamos.

Certamente será uma tarde bem passada.

Missa das 12h15



Nos próximos dias 9 e 16 de Fevereiro não haverá a missa das 12h15

Ofertórios

O ofertório deste fim-de-semana, o primeiro do mês, destina-se, como habitualmente, às **necessidades da nossa paróquia**.

No fim-de-semana de 9 e 10 destinar-se-á à **Universidade Católica**.

inFormando

Continuamos hoje a leitura e reflexão sobre os Mistérios da vida pública de Jesus acompanhando o que nos diz o Catecismo da Igreja Católica (CIC), nos Capítulos que dedica ao estudo do Credo.

"AS CHAVES DO REINO"- **"Convocando os Doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demónios, bem como para curar doenças, e enviou-os a proclamar o Reino de Deus e a curar."** (Lc 9, 1-2) Recordando esta palavra, ocorrem-nos certamente os passos dos relatos evangélicos, cheios de significado, da escolha por Jesus "de alguns homens, em número de doze, para andarem com ele e participarem na sua missão." [...] "Estes homens ficam para sempre associados ao Reino de Cristo porque, por meio deles, Jesus Cristo dirige a Igreja." (CIC, 551)

Pedro tem aí um lugar especial, o primeiro lugar. Como todos os ministérios e carismas na Igreja, sempre se traduz numa perspectiva de serviço, a exemplo d'Aquele que "veio não para ser servido, mas para servir" (Mt 20, 28).

Como sempre também, esse lugar decorre de Jesus lhe ter confiado “uma missão única”, “uma autoridade específica: ‘dar-te ei as chaves do Reino dos céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos céus’ (Mt 16, 19).

O ‘poder das chaves’ designa a autoridade para governar a Casa de Deus que é a Igreja”.

Aquela afirmação de Cristo é a parte final da sua declaração que responde à solemne profissão de Pedro: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Jesus declara Pedro bem-aventurado, porque quem tal lhe revelou “foi o meu Pai que está nos céus” e não outro homem com a sua natureza limitada (não a ‘carne ou sangue’). Garante-lhe também que é a fé de Pedro a pedra sobre que edificará a Sua Igreja e que “as portas do Inferno **nunca** prevalecerão contra ela”, não apenas naquele momento ou em vida de Pedro, mas nunca.

Jesus vai começar de seguida a anunciar a sua Paixão, como que a fazer corresponder àquela primeira confissão expressa dos Apóstolos, que n’Ele reconhecem o Messias, esse outro traço, inesperado para eles, do modo como seria Rei: pelo sacrifício da cruz.

Depois da sua Ressurreição, Cristo vai confirmar a missão específica de Pedro. Mais uma vez após uma profissão de Fé, aqui expressa na tríplice confissão de amor a Jesus, este recomenda-lhe “Apascenta as minhas ovelhas” (cf Jo 21, 15-18). “O poder de ‘ligar e desligar’ significa a autoridade para absolver os pecados, pronunciar juízos doutrinários e tomar decisões disciplinares na Igreja. Jesus confiou esta autoridade à Igreja pelo ministério dos Apóstolos e particularmente pelo de Pedro, o único a quem concedeu explicitamente as ‘chaves do Reino’” (CIC, 553).

UM ANTEGOZO DO REINO: A TRANSFIGURAÇÃO

“O episódio misterioso da transfiguração de Jesus, no cimo duma alta montanha, perante três testemunhas por Ele escolhidas, Pedro, Tiago e João” situa-se no contexto atrás referido do anúncio da Paixão. Pedro rejeita este anúncio, os outros Apóstolos não o entendem.

Agora, “por um momento, Jesus mostra a sua glória divina, confirmando assim a confissão de Pedro.” (CIC, 555)

O rosto e as vestes de Jesus tornam-se fulgurantes de luz. Moisés e Elias aparecem e falam da sua morte que ia consumir-se em Jerusalém (Lc 9, 31). Ouve-se a voz do Pai: “Este é o meu Filho predilecto. Escutai-O”(Lc 9, 35) O Filho, presente na sua humanidade, age como Servo de Deus. A nuvem luminosa ‘revela’ a presença do Espírito Santo.

No limiar da vida pública, o Baptismo de Jesus – por ele foi declarada a nossa primeira regeneração; no limiar da Páscoa a transfiguração - sacramento da nossa segunda regeneração - a nossa própria ressurreição; desde agora, participamos na ressurreição do Senhor, pelo Espírito Santo, que actua nos sacramentos do Corpo de Cristo.

“A transfiguração dá-nos um antegozo da vinda gloriosa de Cristo, ‘que transfigurará o nosso corpo miserável para o conformar com o seu corpo glorioso’ (Fl 3, 21). Mas lembra-nos também que temos que passar por muitas tribulações para entrar no Reino de Deus. (Act 14, 22)” (CIC, 556).

Será que, como Pedro, ainda não compreendemos e queremos ficar sempre com Cristo no cimo da montanha, enquanto Ele desceu para fazer a vontade do Pai? (cf. CIC, 556 e aí o bellissimo texto de Sto. Agostinho sobre esta atitude de Pedro).

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga de São Domingos	5 Fevereiro	Terça	Centro	18.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	5 Fevereiro 7 Fevereiro	Terça Quinta	Centro	21.30
Reunião de pais da Profissão de Fé (6º Ano)	6 Fevereiro	Quarta	Centro	21.30
Obra da Sagrada Família	7 Fevereiro	Quinta	Centro	16.00
Reunião de coordenadores da Catequese e responsáveis de catecismo	7 Fevereiro	Quinta	Centro	21.30
Oração de Taizé	12 Fevereiro	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

13 de Fevereiro - Quarta-feira de Cinzas, início da Quaresma. Missas com imposição de cinzas às 9h e 19h.

LEITURAS

3 - DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

Jer. 1, 4-5. 17-19 Sal. 70 1Cor. 12, 31 — 13, 13 Lc. 4, 21-30 Semana IV do Saltério

4 - 2ª Feira - Hebr. 11, 32-40	Sal. 30	Mc. 5, 1-20	S. João de Brito
5 - 3ª Feira - Hebr. 12, 1-4	Sal. 21	Mc. 5, 21-43	Sta. Águeda
6 - 4ª Feira - Hebr. 12, 4-7. 11-15	Sal. 102	Mc. 6, 1-6	S. Paulo Miki
7 - 5ª Feira - Is. 53, 1-10	Sal. 21	Jo. 19, 28-37	Cinco Chagas do Senhor
8 - 6ª Feira - Hebr. 13, 1-8	Sal. 26	Mc. 6, 14-29	
9 - Sábado - Hebr. 13, 15-17. 20-21	Sal. 22	Mc. 6, 30-34	

10 - DOMINGO V DO TEMPO COMUM

Is. 6, 1-2a. 3-8 Sal. 137 1Cor. 15, 1-11 Lc. 5, 1-11 Semana I do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30